Anais da IX Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

IMPACTO DAS QUEIMADAS NA SAÚDE HUMANA; ASPECTOS NOCIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE PORTO VELHO RONDÔNIA.

Regenilson O. Gomes, Centro Universitário São Lucas
regisoliveira82@gmail.com
Tainá Escarlattig, Centro Universitário São Lucas,
escarlattigtaina@gmail.com
Olivia Vieira dos Santos, Centro Universitário São Lucas,
Cássia N. Abreu, Centro Universitário São Lucas,
abreucassia012@gmail.com
Maria Vitória C. Sales, Centro Universitário São Lucas,
mb24367@gmail.com
Ana Claudia I. da Silva, Centro Universitário São Lucas
Larissa Lima Pinto, Centro Universitário São Lucas,
larissalima1819@gmail.com1;
Herique Silva de Castro, Centro Universitário São Lucas,
heriques081@gmail.com
Tatiane Diniz, Centro Universitário São Lucas
tatianedeniz@gmail.com
Leidiane Amorim Soares Galvão Centro Universitário São LucasLeidiane.soares@saolucas.edu.br,

INTRODUÇÃO: O Estado de Rondônia (RO) está localizado na região Norte do Brasil e compõe a Amazônia Ocidental. Porto Velho é a capital de Rondônia e contabiliza 460 434 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2022. Nos últimos meses, Rondônia bateu recordes de queimadas. Além do calor e fumaça, os rondonienses enfrentam uma seca extrema, sendo Porto Velho, uma das cidades mais atingidas. Segundo Agência Brasil, na tarde do dia 31 de agosto de 2024, Porto Velho registrou índices perigosos de materiais particulados chegando a 621 microgramas por metro cúbico de ar (ug/m3). **OBJETIVO:** Demonstrar o impacto que as queimadas provocam na saúde da

população bem com o agravamento de doenças respiratórias no Estado de Rondônia. Justifica-se pelo alto índice de partículas tóxicas nocivas à saúde lançadas no ar oriundas das queimadas e dissipadas pela fumaça na cidade de Porto Velho – Rondônia **METODOLOGIA:** O presente resumo foi desenvolvido por alunos do curso d**e** Biomedicina da Faculdade São Lucas em Porto **V**elho**.** Foram realizadas buscas em artigos e sites oficiais do Governo do Estado de Rondônia, institutos de pesquisas e centros especializados de dados oficiais e em tempo real que detectam focos de incêndios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As queimadas realizadas no Estado de Rondônia, tem provocado grande prejuízo a saúde da população. Dados publicados em 2023 no site do Governo do Estado mostra que Porto Velho, capital de Rondônia, foi a cidade do Estado onde houve maior registro de focos de queimadas, com elevada poluição do ar, nessa época do ano houve grande procura por hospitais e centros de urgência em saúde para atendimentos a pessoas com problemas respiratórios relacionada à grande quantidade de partículas nocivas à saúde, espalhadas pela fumaça. Existe uma relação direta entre os níveis desses poluentes e o número de atendimentos em emergências e internações por causas respiratórias (MATO SEP, et al., 2019). Atreladas às doenças respiratória as fumaças podem causar irritação dos olhos, resultando em vermelhidão, lacrimejamento e sensação de queimação, a garganta também pode ser afetada causando dor e desconforto na deglutição. Estudos realizados nas últimas décadas têm demonstrados que materiais particulados, resultantes de queimadas em suspensão podem causar efeitos mesmos em níveis abaixo dos padrões de qualidade do ar que tem sido fixado em vários países, incluindo o Brasil. Estudos epidemiológicos realizados em regiões urbanas, demonstram que material particulado tem na sua constituição produtos da combustão incompleta proveniente de veículos automotores fornos, caldeiras, resíduos de quintais e jardins além de outros componentes (BERGAMASCO et., 2022). A fumaça liberada pelas queimadas podo desencadear outros problemas na saúde humana e deixar ~~o~~ sistema imunológico suscetível a doenças oportunistas. A inalação da fumaça das queimadas e dos incêndios florestais aumentam os riscos de infecções respiratórias agudas, especialmente nas crianças e nos idosos, tornando-os segmentos vulneráveis da população a adoecimento e morte (Ministério da Saúde 2020) **CONCLUSÃO:** Conforme observado no presente estudo Porto Velho foi a cidade do Estado de Rondônia com maior incidência de queimadas em 2024. Essa Situação tem favorecido o aumento dos casos de doenças

respiratórias, especialmente de criança e idosos na região, devido a grande concentração de partículas tóxicas presentes no ar.

PALAVRAS CHAVES: Doença respiratória, qualidade de vida, combate às queimadas